

floração das plantas  
com KNO<sub>3</sub>.

304

EFEITO DO ETEFON NA INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETATIVO E FLORAÇÃO NA MANGUEIRA

J.A. ALBUQUERQUE\*, A.C. GURGEL, E.M. LEITE, J.F. SILVA JUNIOR

\*EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, Petrolina, PE.

ÇÕES

93	07.07.93 (%)	14.07.93 (%)
	73,3	93,3
	100	100
	86,7	100
	86,7	100
	73,3	86,7
	33,3	53,3

munha, foram anelados  
com KNO<sub>3</sub>.

A parada de crescimento vegetativa é uma necessidade para que haja floração na mangueira. Entretanto, como provocar a paralisação, sem o uso do estresse hídrico total, e o tempo desta são fatores ainda não bem definidos para a região do Submédio São Francisco. Neste trabalho, comparou-se a eficiência de três concentrações de etefon (200, 300 e 400 ppm), em aplicações quinzenais, iniciados aos 90, 60 e 30 dias antes da indução com nitrato de potássio (KNO<sub>3</sub>) a 6%, na inibição do crescimento vegetativo e sua influência na floração da mangueira, cv. Tommy Atkins. Foram utilizadas plantas com três anos de idade, irrigadas semanalmente, de acordo com a necessidade hídrica, de finida pelo tanque de evapotranspiração. As avaliações do índice de brotação vegetativa e floração foram realizadas a cada 15 dias, a partir do início do experimento.

Paralisação do Crescimento Vegetativo: No tratamento testemunha houve apenas a paralisação normal que ocorre entre dois fluxos de crescimento. Os tratamentos em que foram aplicados 300 e 400 ppm de etefon, com início aos 60 dias antes da indução com KNO<sub>3</sub>, provocaram uma paralisação vegetativa, independente do período normal de repouso. (Tabela 1).

Floração: Quarenta dias após a indução com KNO<sub>3</sub>, a testemunha não tinha emitido panícula floral alguma, enquanto que os tratamentos com 300 ppm e 400 ppm de etefon, com início aos 60 dias antes da indução, e com 400 ppm aplicados a partir dos 90 dias antes da indução, apresentavam índice de floração de 60%, 66,6% e 66,6% respectivamente.

Produção: As maiores produções por planta, 39,0 kg e 36,5 kg, foram obtidos pelos tratamentos em que foram aplicados 300 e 400 ppm de etefon, aos 60 e 30 dias antes da indução com KNO<sub>3</sub>, respectivamente, definidos de acordo com a análise estatística. A testemunha apresentou uma produção de 4,0 kg/planta.

*Congresso Brasileiro de Fruticultura, 13., 1994, Salvador.  
Resumos... Salvador: SBF, 1994. v. 2*

**TABELA 1.** Índices percentuais médios de brotação vegetativa antes da indução com  $KNO_3$ .

TRATAMENTOS *	AVALIAÇÕES			
	16.04.93 (%)	28.04.93 (%)	13.05.93 (%)	26.06.93 (%)
TESTEMUNHA	34,3	1	18,3	29,3
ETF 200 ppm/30 dias	10,0	2	0	1,6
ETF 200 ppm/60 dias	0	0	1,6	25,0
ETF 200 ppm/90 dias	23,3	0,6	8,3	55,0
ETF 300 ppm/30 dias	1	4	3,3	1
ETF 300 ppm/60 dias	0	0	0	0
ETF 300 ppm/90 dias	1,3	1,3	66,6	0
ETF 400 ppm/30 dias	0,6	0	0	0
ETF 400 ppm/60 dias	0	0	0	0
ETF 400 ppm/90 dias	0	1	1	48,3

(\*) As aplicações quinzenais de etefon foram iniciadas em épocas diferentes antes da indução com  $KNO_3$ .

ETF = etefon

305 GERMINAÇÃO E  
FORMAÇÃO DE

J.A. MOREIRA  
LHA\*\*\*

\* UFC/CCA, Caixa  
\*\* CNPAT/EMBRAPA  
\*\*\* Companhia de

A despeito  
formação de  
ainda evider  
peso das  
emergência  
estudar e  
germinação  
conduzida  
pertencente  
hipoclorito  
submetido  
10, 11  
retirados  
mistura  
1g/l e 3  
dividida  
Classe 2  
superior  
entre 18  
se que  
total de  
tiveram  
maiores  
2, ocorre  
partir de  
redução  
2). Com  
(CVG),  
cujos va  
secagem  
houve va  
conclui  
com pes  
inteiras